

EXERCÍCIO 2020

RELATÓRIO ANUAL

Cogna Educação S.A. (anterior Saber Serviços Educacionais S.A.)
3ª Emissão de Debêntures



Trustee **DTVM**

ÍNDICE

EMISSORA.....	2
CARACTERÍSTICAS DAS DEBÊNTURES	2
DESTINAÇÃO DE RECURSOS.....	4
ASSEMBLEIAS DE DEBENTURISTAS.....	4
POSIÇÃO DAS DEBÊNTURES.....	4
EVENTOS REALIZADOS - 2020.....	5
INFORMAÇÕES PERIÓDICAS E OBRIGAÇÕES ADICIONAIS.....	5
EXISTÊNCIA DE OUTRAS EMISSÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS	5
CLASSIFICAÇÃO DE RISCO.....	6
ALTERAÇÕES ESTATUTÁRIAS E INFORMAÇÕES RELEVANTES	6
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA EMISSORA.....	8
ÍNDICES E LIMITES FINANCEIROS.....	8
EVENTOS SUBSEQUENTES - COVID 19	8
GARANTIA.....	11
FUNDOS DE AMORTIZAÇÃO E OUTROS FUNDOS.....	11
DECLARAÇÃO.....	11

EMISSION

Denominação Comercial:	Cogna Educação S.A.
CNPJ:	02.800.026/0001-40
Categoria de registro:	Categoria A

CARACTERÍSTICAS DAS DEBÊNTURES**Oferta:**

Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009

Número da Emissão:

3ª Emissão

Situação da Emissora:

Adimplente com as obrigações pecuniárias

Código do Ativo:

SEDU11

SEDU21

Código ISIN:

BRSEDUBS003

BRCOGNDBS038

Escriturador:

Itaú Corretora de Valores S.A.

Liquidante:

Itaú Unibanco S.A.

Coordenador Líder:

Itaú BBA S.A.

Data de Emissão:

15 de agosto de 2017

Data de Vencimento:

1ª Série: 15 de agosto de 2020

2ª Série: 15 de agosto de 2022

Quantidade de Debêntures:

800.000 (oitocentas mil)

1ª Série: 600.000 (seiscentas mil)

2ª Série: 200.000 (duzentas mil)

Número de Séries:

2 (duas)

Valor Total da Emissão:

R\$800.000.000,00 (oitocentos milhões de reais)

Valor Nominal:

R\$ 1.000,00 (um mil reais)

Forma:

Nominativa e escritural

Espécie:

Quirografária, com garantia adicional fidejussória

Conversibilidade:

Não conversíveis em ações da Emissora

Permuta:

Não se aplica à presente emissão

Poder Liberatório:

Não se aplica à presente emissão

Opção:

Não se aplica à presente emissão

Negociação:

As Debêntures foram depositadas para negociação no mercado secundário por meio do CETIP21 - Títulos e Valores Mobiliários, administrado e operacionalizado pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - Seguimento CETIP UTM.

Atualização do Valor Nominal:

Não se aplica à presente emissão

Pagamento da Atualização:

Não se aplica à presente emissão

Remuneração:

1ª Série: CDI + 0.90% a.a.

2ª Série: CDI + 1.70% a.a.

Início da Rentabilidade:

A partir da data de integralização

Pagamento da Remuneração:

1ª Série:

Data de Pagamento da Remuneração
15/02/2018
15/08/2018
15/02/2019
15/08/2019
15/02/2020
15/08/2020

2ª Série:

Data de Pagamento da Remuneração
15/02/2018
15/08/2018
15/02/2019
15/08/2019
15/02/2020
15/08/2020
15/02/2021
15/08/2021
15/02/2022
15/08/2022

Amortização:

1ª Série:

Data de Amortização	Percentual Amortizado do Valor Nominal Unitário
15/08/2019	50,00%
15/08/2020	50,00%

2ª Série:

Data de Amortização	Percentual Amortizado do Valor Nominal Unitário
15/08/2021	50,00%
15/08/2022	50,00%

Repactuação:

Não se aplica à presente emissão

Resgate Antecipado:

1ª Série: A qualquer tempo, a partir de 16 de fevereiro de 2020

2ª Série: A qualquer tempo, a partir de 16 de fevereiro de 2022

Obs: As características acima contemplam o previsto na Escritura de Emissão e aditamentos subsequentes, celebrados até o encerramento do exercício de 2020, quais sejam: Escritura de Emissão celebrada em 02 de agosto de 2017; 1º Aditamento à Escritura de Emissão celebrado em 30 de agosto de 2017, 2º Aditamento à Escritura de Emissão, celebrado em 30 de novembro de 2018 e 3º Aditamento à Escritura de Emissão, celebrado em 17 de dezembro de 2019.

ESCRITURA[1º ADITAMENTO](#)[2º ADITAMENTO](#)[3º ADITAMENTO](#)**DESTINAÇÃO DE RECURSOS**

Conforme informações prestadas pela Emissora, os recursos líquidos obtidos com a Emissão foram integralmente utilizados conforme determinado na Escritura de Emissão. (vide tabela abaixo).

Valor	Uso dos Recursos	% Utilizada
R\$ 411.362.488,01	Alongar o perfil de endividamento consolidado	51%
R\$ 388.637.511,99	Reforçar o caixa consolidado	49%

ASSEMBLEIAS DE DEBENTURISTAS

Não foram realizadas assembleias de debenturistas no exercício de 2020.

POSIÇÃO DAS DEBÊNTURES¹

1ª Série

Data	Valor Nominal	Juros	Preço Unitário	Financeiro
15/08/2020	R\$500,000000	R\$ 9,65036149	R\$509,65036149	R\$ 305.790.216,89
31/12/2019	R\$500,000000	R\$11,59076299	R\$511,59076299	R\$ 306.954.457,79

Emitidas	Canceladas	Em Tesouraria	Em Circulação
----------	------------	---------------	---------------

¹ Ressaltamos que as informações refletem nossa interpretação da Escritura de Emissão e aditamentos subsequentes, se for o caso. A Planner não se responsabiliza direta ou indiretamente pelo cálculo apresentado, não implicando em aceitação de compromisso legal ou financeiro.

600.000	-	-	600.000
---------	---	---	---------

2ª Série

Data	Valor Nominal	Juros	Preço Unitário	Financeiro
31/12/2020	R\$1.000,000000	R\$13,39752300	R\$1.013,39752300	R\$ 175.826.497,04
31/12/2019	R\$1.000,000000	R\$26,26442700	R\$1.026,26442700	R\$ 205.252.885,40

Emitidas	Canceladas	Em Tesouraria	Em Circulação
200.000	26.498	-	173.502

EVENTOS REALIZADOS - 2020

1ª Série

Data	Evento	Preço Unitário
15/02/2020	Remuneração	R\$ 15,05339600
15/08/2020	Remuneração	R\$ 9,65036149
15/08/2020	Amortização	R\$ 500,000000

2ª Série

Data	Evento	Preço Unitário
15/02/2020	Remuneração	R\$ 34,27963799
15/08/2020	Remuneração	R\$ 23,26944199

No exercício de 2020, não ocorreram os eventos de conversão e repactuação.

INFORMAÇÕES PERIÓDICAS E OBRIGAÇÕES ADICIONAIS

No decorrer do exercício de 2020 e no início do exercício de 2021, a Emissora cumpriu, regularmente e dentro do prazo a todas as obrigações previstas na Escritura de Emissão, exceto em relação:

(i) A entrega das Demonstrações Financeiras consolidadas e auditadas das fiadoras, para o exercício social de 2020, sendo devidamente notificada em 08 de abril de 2021. Veja a notificação na íntegra:

[Notificação - 08/04/2021](#)

EXISTÊNCIA DE OUTRAS EMISSÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS

Nos termos do inciso XI do artigo 15 da Resolução CVM nº 17, de 09 de fevereiro de 2021, informamos que este Agente Fiduciário atuou, no decorrer do exercício de 2020, e/ou atua nas seguintes emissões de valores mobiliários do próprio emissor, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo:

Emissora:	COGNA EDUCAÇÃO S.A. (anterior SABER SERVIÇOS EDUCACIONAIS S.A.)
Emissão:	4ª emissão
Valor da emissão:	R\$ 800.000.000,00 (oitocentos milhões de reais)
Quantidade de debêntures emitidas:	800.000 (oitocentas mil debêntures)
Espécie:	Quirografária, com garantia fidejussória adicional
Prazo de vencimento:	As Debêntures venceram em 15.03.2021
Garantias:	Garantia Fidejussória, como Fiadoras: Saber Serviços Educacionais S.A., Anhanguera Educacional Participações S.A. e Editora e Distribuidora Educacional S.A.
Remuneração:	CDI + 1,15% a.a.

Situação da Emissora:	A emissora até o vencimento final da Emissão esteve adimplente com suas obrigações.
-----------------------	---

Emissora:	COGNA EDUCAÇÃO S.A. (anterior SABER SERVIÇOS EDUCACIONAIS S.A.)
Emissão:	5ª emissão
Valor da emissão:	R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais)
Quantidade de debêntures emitidas:	100.000 (cem mil debêntures)
Espécie:	Quirografária, com garantia fidejussória adicional
Prazo de vencimento:	As debêntures venceram em 25.10.2020
Garantias:	Garantia Fidejussória, como Fiadoras: Saber Serviços Educacionais S.A., Anhanguera Educacional Participações S.A. e Editora e Distribuidora Educacional S.A.
Remuneração:	CDI + 1,00% a.a.
Situação da Emissora:	A emissora até o vencimento final da Emissão esteve adimplente com suas obrigações.

Emissora:	EDITORA E DISTRIBUIDORA EDUCACIONAL S.A. (anterior SARAIVA EDUCAÇÃO S.A.)
Emissão:	4ª emissão
Valor da emissão:	R\$ 220.000.000,00 (duzentos e vinte milhões de reais)
Quantidade de debêntures emitidas:	2.200 (duas mil e duzentas debêntures)
Espécie:	Quirografária, com garantia adicional fidejussória
Prazo de vencimento:	As debêntures vencerão em 15.08.2021
Garantias:	Garantia Fidejussória da Cogna Educação S.A. (anterior Kroton Educacional S.A.)
Remuneração:	CDI + 1,00% a.a. até 15.08.2019 (exclusive) e, CDI + 0,80% a.a. a partir de 15.08.2019 (inclusive) até a Data de Vencimento (exclusive).
Situação da Emissora:	A emissora encontra-se adimplente com suas obrigações

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

Fitch Ratings

Classe	Rating Atual	Rating Anterior	Última Alteração
Debêntures 3ª Emissão	AA+(bra)	AA+(bra)	20/07/2020

ALTERAÇÕES ESTATUTÁRIAS E INFORMAÇÕES RELEVANTES

Em Fato Relevante da Companhia publicado dia 31 de janeiro de 2020, informam aos seus acionistas e ao mercado em

geral que, em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 31 de janeiro de 2020, foi aprovada a realização de oferta pública de distribuição primária de 172.117.040 de ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, de emissão da Companhia com esforços restritos de colocação.

Em Fato Relevante da Companhia publicado dia 11 de fevereiro de 2020, informam aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada nesta data, foram aprovados o preço por Ação de R\$ 11,00, o efetivo aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, no montante total de R\$ 2.555.938.044,00, equivalentes à emissão de 232.358.004 de novas ações da Companhia bem como a sua homologação, no âmbito da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476. Em razão do aumento do capital social da Companhia no âmbito da Oferta, o novo capital social da Companhia passará a ser de R\$ 7.667.615.402,90, dividido em 1.876.606.210 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em Reunião do Conselho da Administração da Companhia realizado dia 02 de março de 2020, foi aprovado a eleição do Sr. Bruno Giardino Roschel de Araujo, para ocupar o cargo de Diretor de Relação com os Investidores da Companhia com mandato unificado iniciando-se em 02 de março de 2020 e encerrando-se em 31 de dezembro de 2020. A Diretoria da Companhia será composta pelos seguintes membros, com mandato unificado até 31 de dezembro de 2020: Rodrigo Calvo Galindo - Diretor Presidente; Jamil Saud Marques - Diretor Financeiro; Bruno Giardino Roschel de Araujo - Diretor de Relações com os Investidores; Leonardo Augusto Leão Lara - Diretor sem designação específica, atuando como Diretor Jurídico; Mario Ghio Júnior - Diretor sem designação específica, atuando como Diretor Presidente B2B de Educação Básica (Vasta); e Roberto Afonso Valério Neto - Diretor sem designação específica, atuando como Diretor Presidente B2C de Ensino Superior (Kroton).

Em Reunião do Conselho da Administração da Companhia realizado dia 30 de julho de 2020, os membros do Conselho de Administração tomaram conhecimento da renúncia apresentada pelo Sr. Mario Ghio Júnior ao cargo de Diretor da Companhia a partir de 30 de julho de 2020. O Sr. Mario Ghio, a partir desta data, atuará exclusivamente como Diretor Presidente e Membro do Conselho de Administração da subsidiária da Companhia, Vasta Platform Limited.

Em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada dia 17 de agosto de 2020, foi alterado o Artigo 5º e 6º do Estatuto Social da Companhia, conforme abaixo:

DE:	PARA:
Artigo 5º. O capital social da Companhia é de R\$ 5.011.677.358,90, totalmente subscrito e integralizado, dividido em 1.644.248.206 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.	Artigo 5º. O capital social da Companhia é de R\$ 7.667.615.402,90, totalmente subscrito e integralizado, dividido em 1.876.606.210 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.
Artigo 6º. A Companhia fica autorizada a aumentar o seu capital social mediante a emissão de até 2.000.000.000 ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.	Artigo 6º. A Companhia fica autorizada a aumentar o seu capital social mediante a emissão de até 3.000.000.000 ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

Em Reunião do Conselho da Administração da Companhia realizado dia 21 de dezembro de 2020, os membros do Conselho de Administração tomaram conhecimento da renúncia apresentada pelo Sr. Jamil Saud Marques ao cargo de Diretor Financeiro da Companhia. O Sr. Jamil Saud Marques permanecerá em seu cargo de Diretor Financeiro até 04 de janeiro de 2021.

Em seguida, foi eleito, para ocupar o cargo de Diretor Financeiro, Sr. Frederico da Cunha Villa, com mandato unificado aos demais membros da Diretoria Estatutária iniciando-se em 04 de janeiro de 2021 e encerrando-se em 31 de dezembro de 2022.

Reelegeram os seguintes membros de Diretoria da Companhia: Rodrigo Calvo Galindo, como Diretor Presidente; Leonardo Augusto Leão Lara, como Diretor sem designação específica e exercendo as funções de Diretor Jurídico;

Roberto Afonso Valério Neto, como Diretor Presidente de Ensino Superior; e Bruno Giardino Roschel de Araujo, como Diretor de Relações com Investidores da Companhia.

Consigna-se que, a partir de 04 de janeiro de 2021, a Diretoria da Companhia será composta pelos seguintes membros, com mandato até 31 de dezembro de 2022: Rodrigo Calvo Galindo - Diretor Presidente; Frederico da Cunha Villa - Diretor Financeiro; Bruno Giardino Roschel de Araujo - Diretor de Relações com Investidores; Leonardo Augusto Leão Lara - Diretor sem designação específica, atuando como Diretor Jurídico; e Roberto Afonso Valério Neto - Diretor sem designação específica, atuando como Diretor Presidente B2C de Educação Superior (Kroton).

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA EMISSORA

Acesse as demonstrações financeiras da Companhia na íntegra através do link:

2020	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	DFP
------	------------------------------	------------------------------	------------------------------	---------------------

ÍNDICES E LIMITES FINANCEIROS

Com base nas informações recebidas da Emissora, nos termos da respectiva Escritura de Emissão, foi efetuada a verificação do cumprimento das obrigações da Emissora com relação à observância dos seguintes índices financeiros:

$$\frac{\text{Dívida Líquida}}{\text{EBITDA Ajustado}} \leq 3,00$$

Onde,

“**Dívida Líquida**”: significa, com base nas informações trimestrais (ITR) ou demonstrações financeiras, consolidadas da Emissora, conforme o caso, o saldo devedor de principal e juros de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, contratados exclusivamente no âmbito do mercado e/ou mercado de capitais, menos o saldo de caixa e aplicações financeiras cujo resgate possa ser realizado em prazo superior a 5 (cinco) Dias Úteis sem penalidade, acrescido das dívidas e obrigações referente às aquisições;

“**EBITDA Ajustado**”: significa, com base nas informações trimestrais (ITR) ou demonstrações financeiras, consolidadas da Emissora, conforme o caso, o resultado relativo aos 12 (doze) meses anteriores à data de apuração, antes do imposto de renda e do Resultado de Itens Não Recorrentes, adicionada a receita operacional;

“**Resultado de Itens Não Recorrentes**”: significa (a) venda de ativos; (b) provisões/reversões de contingências sem efeito caixa no curto prazo; (c) impairment; e (d) ganhos por valor justo/atualização de ativos (sem efeito caixa) e despesas pontuais de reestruturação, projetos de expansão e despesas com prospecção de novos ativos.

Segue quadro demonstrativo dos Covenants de 2020:

*em milhares de Reais		1ITR	2ITR	3ITR	4ITR
1	Dívida Líquida	5.355.003	5.091.328	3.178.144	2.919.008
2	EBITDA Ajustado	2.206.195	1.720.487	1.412.614	902.994
(i)	(1) / (2) ≤ 3,00	2,43	2,96	2,25	3,23*

*Apesar do Índice Financeiro do 4º Trimestre ter ficado acima de 3,00, conforme a cláusula 6.30.2 (xiv) do 3º aditamento a escritura de Emissão, é considerado descumprimento apenas em caso do Índice Financeiro ficar acima de 3,00 por dois trimestres seguidos ou três trimestres alternados até o final da emissão. Informamos que o Índice Financeiro do 4º trimestre de 2019 também ficou acima de 3,00.

EVENTOS SUBSEQUENTES - COVID 19

Em consonância com o disposto na Deliberação CVM nº 593 de 15 de setembro de 2009, que aprova o CPC 24 - Evento Subsequente e do Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/n.º 01/2021, ambos da Comissão de Valores Mobiliários, colacionamos as seguintes informações relacionadas ao COVID-19:

“Ações e impactos causados pela pandemia Covid-19

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) elevou o estado da contaminação do surto do Coronavírus (“COVID-19”) à pandemia global, mudando a perspectiva mundial e brasileira de crescimento de

mercado, trazendo diversos riscos às Companhias que nunca foram vivenciados antes e que, portanto, merecem atenção especial dos gestores e da administração quanto aos cenários e ações necessárias para mitigar os riscos impostos por essa nova situação. Essa crise fez com que os governos de todo o Mundo impusessem uma série de medidas como: distanciamento social, restrições de viagens e deslocamento nas cidades, fechamento de comércios não essenciais, entre outros, causando rupturas importantes nos mercados financeiro, de trabalho, nos padrões de consumo, nas cadeias logísticas e, claramente, impactando as empresas e as pessoas. Apesar do cenário no Brasil de distanciamento social estar sendo flexibilizado, no que tange ao mercado de educação, ainda não estamos perto de um cenário de retorno presencial às unidades de forma plena.

Para enfrentar esse cenário a Companhia estabeleceu um Comitê de crise e desenvolveu um plano de trabalho contemplando uma série de ações para, em primeiro lugar, resguardar a saúde física e mental dos seus alunos e funcionários, e em seguida, manter a capacidade operacional e financeira para enfrentar esse período.

Destacamos a seguir as principais iniciativas realizadas por cada negócio do Grupo:

- 1) Garantir a saúde de nossos colaboradores e alunos, adotando medidas como o home office e adoção das medidas de saúde e segurança recomendadas pelos órgãos governamentais;
- 2) Garantir a continuidade dos serviços educacionais, através das plataformas digitais, sem prejuízo aos alunos;
- 3) Garantir a saúde financeira, liquidez e caixa;
- 4) Implementar medidas de reestruturação, buscando ao máximo a preservação de empregos e a perenidade da organização;
- 5) Implementar mudanças organizacionais para o mundo pós-COVID;
- 6) Plano Estratégico para oportunidades geradas pela crise;
- 7) Ações que contribuam para a mitigação dos impactos da COVID-19 na sociedade.

Em relação à continuidade dos serviços prestados, salientamos que mesmo após o fechamento de nossas unidades presenciais demos sequência imediata à prestação dos serviços educacionais a partir de nossas plataformas virtuais, obtendo excelentes níveis de adesão e engajamento por parte dos alunos. Com isso, não tivemos interrupção na prestação dos serviços contratados por nossos alunos até o presente momento.

O processo de captação de novos alunos e rematrícula foi executado de forma remota sendo que pudemos observar, em relação a ciclos anteriores, que: a) alunos optaram em maior intensidade por cursos nas plataformas digitais; e b) alunos inadimplentes enfrentaram maior dificuldade para efetuar a rematrícula. Com isso, e também de acordo com as expectativas da Companhia, houve um menor volume de rematrículas no segundo semestre comparativamente ao primeiro semestre do ano. Além disso, e conforme diversos relatórios de mercado já indicavam nos últimos trimestres, houve queda no PIB brasileiro em 2020. Diante desse cenário, foram verificados impactos na receita e rentabilidade de 2020 e, potencialmente, para os próximos anos. Alguns desses impactos já foram notados a partir dos resultados do segundo trimestre de 2020, sendo atenuados em decorrência das diversas medidas tomadas pela Companhia no combate à COVID-19.

Apesar de refletir os impactos conhecidos da pandemia no resultado e rentabilidade de 2020, a Companhia entende haver incerteza em relação a eventuais impactos futuros que ainda possam advir aos negócios, o que torna difícil e complexo quantificar a totalidade e tamanho dos impactos no desempenho operacional e financeiro da Companhia, tendo em vista a dependência de eventos futuros, dentre os quais podemos citar o tempo de manutenção das medidas de distanciamento social e a intensidade que essas decisões possam impactar o emprego e a demanda, eventuais impactos na capacidade de pagamento de nossos alunos, assim como a magnitude e o impacto de eventuais medidas governamentais de estímulo à economia. Com isso, novos impactos financeiros não podem ser quantificados ou mensurados em relação a esses eventos.

Especialmente com relação ao Ensino Superior, a Companhia realizou um estudo da viabilidade das suas operações no longo prazo, e iniciou um projeto de reestruturação dos seus polos, o que resultou em diminuição de algumas unidades, nas quais os alunos puderam decidir migrar para outras plataformas ou mesmo unidades próximas. Essa reestruturação no negócio tem como objetivo obter uma operação com uma margem maior, mais eficiente e com melhor geração de caixa, seguindo o planejamento de turn around da Companhia, já citado no último Cogna day, e nas apresentações de resultado anteriores. Como resultado desses movimentos e conforme apresentado na nota explicativa 1.1 para o segmento Kroton, houve a necessidade de reconhecimento de despesas no montante de R\$ 318.621, principalmente atreladas a impactos negativos decorrentes de multas contratuais por cancelamento de contrato, baixas de benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, e baixa de contratos de locação enquadrados nos critérios do IFRS 16. Ainda como resultado dessa reestruturação, a Companhia revisou sua expectativa de realização do modelo de longo prazo de seus ativos, e procedeu com reconhecimento de perda ao valor recuperável no montante total de R\$ 4.126.163 (considerando operações continuadas e descontinuadas), sendo que os negócios afetados por essa perda foram: (i) Kroton, no montante de R\$ 1.593.000, (ii) Saber no montante de R\$ 2.075.739 (alocado a rubrica de "resultado das operações descontinuadas", no demonstrativo de resultado do exercício), e (iii) Outros, no montante de R\$ 457.424.

Diante do cenário de incertezas e visando preservar a solidez financeira da Companhia, diversas medidas vêm sendo adotadas desde o início do processo de isolamento:

Liquidez e endividamento e Gerenciamento do fluxo de caixa

Diante de possíveis cenários de extensão do isolamento social e consequente alongamento de restrições de liquidez do mercado, a Companhia acredita que possui capacidade de gerenciar seu caixa de forma a cumprir todos os seus compromissos. Adicionalmente, vale ressaltar a sólida posição de caixa da Companhia, considerando a realização do processo de emissão de ações (follow-on) concluído no mês de fevereiro/2020, além da emissão de debêntures realizada em maio/2020 no montante de R\$ 500.000, do recebimento da garantia para processos judiciais com os ex-proprietários da Somos em junho/2020 (R\$ 321.000), e também da abertura de capital de sua controlada Vasta Platform em julho/2020, com a oferta de ações rendendo em torno de R\$ 1.681.342, deixando a Companhia com uma posição de caixa e aplicações no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 no valor aproximado de R\$ 4.6 bilhões (considerando operações continuadas e descontinuadas). Adicionalmente, as próximas amortizações das debêntures contratadas na data das demonstrações financeiras e que ocorrerão em até um ano somam o montante de R\$ 2 bilhões, e as parcelas com vencimento em até dois anos representam o montante de R\$ 1.9 bilhão. Adicionalmente aos movimentos mencionados acima, a Companhia possui capital circulante líquido de R\$3.097.467, o que demonstra sua capacidade de cumprimento às obrigações de curto prazo.

Pelo exposto, a Companhia trabalha com o compromisso de manter o equilíbrio econômico-financeiro, e, para isso, conta com os recursos existentes, a geração de caixa operacional, o acesso aos mercados de capitais e de financiamentos a custos competitivos, além de diversas alternativas analisadas pela Administração sempre que necessário. A Companhia acredita que o fluxo de caixa operacional, somado às disponibilidades, são suficientes para atender aos compromissos financeiros contratados.

Conforme divulgado na nota explicativa 18 (c), a Companhia em 31 de dezembro de 2020 superou o indicador Dívida Líquida / EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses (índice financeiro) pela segunda vez de forma alternada, o que pode acarretar no vencimento antecipado não automático de suas dívidas.

As escrituras de debêntures disciplinam que em caso de que ocorra o evento acima, o agente fiduciário deverá convocar uma AGD no prazo máximo de 5 dias úteis, a contar do momento em que tomar ciência do evento e nos prazos determinados pela legislação. Nessa AGD será deliberado sobre a eventual não decretação de vencimento antecipado, podendo ser decidido pelo próprio agente fiduciário, caso não atinja quórum mínimo.

Considerando o estágio atual das operações e a manutenção do distanciamento social em relação a COVID19, a Companhia entende que, caso necessário, a renegociação com os debenturistas será endereçada junto aos agentes fiduciários. A companhia entende que os recursos disponíveis em caixa, somados à geração de caixa operacional e os recursos provenientes de financiamentos contratados e não desembolsados são capazes de suportar o pagamento de todas as obrigações de curto prazo.

Testes do ágio para verificação de “impairment” do valor recuperável por modalidade

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia revisou suas premissas e estimativas para todas as UGC's do Grupo, com o objetivo de estimar possíveis efeitos da pandemia do Coronavírus (“Covid-19”) que pudessem impactar as operações e o valor recuperável dos ativos (teste de impairment), e considerando as unidades geradoras de caixa Saber e SETS/Outros, registrou uma perda ao valor recuperável dos seus ativos no montante de R\$ 831.188. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2020, a Unidade Kroton realizou estudo de viabilidade das suas operações no longo prazo, e iniciou um projeto de reestruturação dos seus polos, o que resultou na revisão do modelo de longo prazo de seus ativos. Tal revisão levou a unidade a reconhecer perda ao valor recuperável no montante de R\$ 1.593.000. Ainda em dezembro de 2020, e em virtude do reconhecimento a valor justo dos ativos envolvidos no processo de negociação entre a controlada Saber e a Editora Eleva pela venda da operação de escolas do Grupo Cogna, citado às notas explicativas 1.1, 4 e 37, houve reconhecimento de impairment no montante de R\$1.701.974. Maior detalhamento acerca do teste de recuperabilidade dos ativos intangíveis de ágio e premissas adotadas são apresentados na nota explicativa 16(b).

Contas a receber - PCLD

A Companhia, com base na melhor informação disponível, avaliou possíveis impactos nas estimativas contábeis aplicadas à avaliação da provisão para perdas esperadas das contas a receber, como também na recuperação de créditos já baixados para perdas. Com base nessas informações, o Grupo decidiu por realizar aumento de sua PCLD no exercício. Se faz importante mencionar que a Companhia vem reavaliando continuamente essas premissas, sendo que especificamente para o segmento Kroton a Administração realizou maior aprimoramento da gestão de risco de crédito para os alunos “pagantes”, através da análise na visão “aluno”, em alteração a visão anterior por “título”. Esta alteração consolida todas as contas a receber do aluno em seu maior atraso e as provisiona de acordo com o perfil de pagamento histórico. Adicionalmente a este movimento, a Companhia decidiu aumentar os percentuais de provisão de perdas sobre a base das contas a receber relacionadas aos alunos classificados como “pagante”, “PEP - Parcelamento Estudantil Privado”, e “PMT - Parcelamento de Matrícula Tardia”, considerando ser mais provável um aumento na inadimplência ou queda na recuperação de créditos.

Ativos e Passivos fiscais (impostos) diferidos

Considerando as mesmas premissas de sensibilização dos modelos de longo prazo utilizadas no teste de impairment de ágio e à revisão do planejamento de reorganização societária do Grupo, foram observados pela Companhia, em

sua análise, indícios de redução dos valores registrados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro. Os saldos contábeis registrados em decorrência dessa revisão estão apresentados na nota explicativa 26.2.”

GARANTIA

A presente emissão é da espécie quirografária ou sem preferência, não possuindo privilégio algum sobre o ativo da Emissora.

Adicionalmente, a debêntures contam com as fianças prestadas pela Saber Serviços Educacionais S.A., Anhanguera Educacional Participações S.A. e Editora e Distribuidora Educacional S.A.. A garantia fidejussória foi devidamente constituída e permanece exequível dentro dos limites da garantia fidejussória.

	31/12/2020 (R\$ Mil)
Saldo Devedor da Emissão	481.617
PL Saber Serviços Educacionais S.A.	1.726.051
PL da Anhanguera Educacional Participações S.A.	*
PL da Editora e Distribuidora Educacional S.A.	2.740.763
Razão da Fiança	927,46%**

*Até a data de fechamento deste relatório, não haviam sido enviadas as demonstrações financeiras da Anhanguera Educacional Participações S.A.

**Razão entre o PL da Editora e Distribuidora Educacional S.A. e Saber Serviços Educacionais S.A. sobre o saldo devedor da emissão em 31/12/2020.

A fiança pode ser afetada pela existência de dívida da garantidora, de natureza fiscais, trabalhistas e com algum tipo de preferência, sua análise não contempla análise de todo o passivo das garantidoras.

FUNDOS DE AMORTIZAÇÃO E OUTROS FUNDOS

Não foi atribuída a constituição de fundos de amortização ou quaisquer outros tipos de fundos à presente emissão.

DECLARAÇÃO

De acordo com o disposto no artigo 68, alínea “b” da lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1.976 e inciso XII do artigo 15 da Resolução CVM nº 17, de 09 de fevereiro de 2021, declaramos estar aptos e que não nos encontramos em qualquer situação de conflito de interesses que nos impeça de continuar a exercer a função. Reafirmamos nosso interesse em permanecer no exercício da função de Agente Fiduciário dos debenturistas.

São Paulo, abril de 2021.



“Este Relatório foi elaborado visando o cumprimento do disposto no artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de dezembro de 1.976 e do artigo 15 da Resolução CVM nº 17, de 09 de fevereiro de 2021, com base nas informações prestadas pela Companhia Emissora. Os documentos legais e as informações técnicas que serviram para sua elaboração, encontram-se à disposição dos titulares do ativo para consulta na sede deste Agente Fiduciário”

“As informações contidas neste Relatório não representam uma recomendação de investimento, uma análise de crédito ou da situação econômica ou financeira da Emissora, nem tampouco garantia, explícita ou implícita, acerca do pontual pagamento das obrigações relativas aos títulos emitidos sob a forma de debênture”

“O relatório anual deste Agente Fiduciário descreve os fatos ocorridos durante o exercício de 2020 relativos à execução das obrigações assumidas pelo emissor, à administração do patrimônio separado, se for o caso, aos bens garantidores do valor mobiliário e ao fundo de amortização”